

Monumento Natural da Pedra da Mua

Monumento Natural da Pedra da Mua



Lajes com pegadas de dinossáurios no cabo Espichel (® Ana Lúcia Freire) (® Céu Santos).

- **Criação:** Decreto n.º 20/97, de 7 de maio.

Passou a estar englobado nos novos limites do Parque Natural da Arrábida (RCM n.º 141/2005, de 23 de agosto).

- **Área:** 5,10 ha (PNArr).

Caracterização

As jazidas de icnofósseis da Pedra da Mua constituem um importante conjunto de ocorrências paleontológicas no concelho de Sesimbra. Sobressai no domínio da paleoicnologia dos dinossáurios, devido ao seu interesse científico, que lhe é conferido pela elevada qualidade dos icnitos e trilhos em que se constituem, pelo seu número, diversidade e distribuição no tempo.

As pistas de dinossáurios conservadas nesta jazida portuguesa contribuem para o conhecimento, a nível mundial, dos saurópodes e dos terópodes do Jurássico, pois revelam pormenores da anatomia das mãos e dos pés destes animais e permitem estudar a sua locomoção e comportamento social.

A jazida da Pedra da Mua revela, pois, pistas de saurópodes e de terópodes, que ali passaram há cerca de 145 milhões de anos, do Jurássico superior. Conhecem-se 38 pistas de saurópodes e duas de terópodes. Numa das camadas há sete pistas paralelas de pequenos saurópodes que testemunham a passagem de uma manada de herbívoros. Atrás

deste grupo sabe-se que passaram três grandes saurópodes, porque há evidências de sobreposição das suas pegadas às dos mais pequenos.

As pistas paralelas de saurópodes que apresenta são consideradas a primeira evidência de comportamento gregário entre saurópodes reconhecida na Europa, bem como o melhor exemplo deste comportamento entre animais juvenis. As marcas de pés de saurópodes e de terópodes, aqui conservadas, são bem reveladoras da anatomia dos pés destes animais.

Em pistas de terópodes e de saurópodes desta mesma jazida foi reconhecida uma outra forma de locomoção – coxear.

Pequeno glossário

Ícnito ou **icnofóssil** - do grego "iknos" que significa "traço" ou "vestígio". Na verdade, é um fóssil de vestígios da atividade biológica de organismos que existiram no passado (as pegadas, as pistas de deslocação, os excrementos, os ovos e as marcas de dentadas fossilizadas são exemplos de icnofósseis).

Jurássico - período geológico no qual dominaram os dinossáurios e em que o desenvolvimento da vegetação era abundante. Durou cerca de 54 milhões de anos, sensivelmente entre 208 a 144 milhões de anos atrás.

Saurópodes - dinossáurios pertencentes à Subordem *Sauropoda*. Eram herbívoros com cabeça pequena e pescoço e cauda compridos.

Terópodes - dinossáurios pertencentes à Subordem *Theropoda*. Essencialmente carnívoros e omnívoros. Deslocavam-se apenas sobre duas patas (bípedes).